



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA 2025.1

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado
Disciplinas	Estudos literários: história e fundamentos
Tema	Novas conjecturas sobre a literatura mundial: tradução, crítica, arquivo
Professor	Nabil Araújo
Dia e horário	Terças-feiras, de 14h20 às 17h40

Ementa

Há exatos vinte e cinco anos, no hoje clássico “Conjecturas sobre a literatura mundial” (2000), Franco Moretti colocava uma questão fundamental – “a literatura mundial não é um objeto, é um problema, e um problema que reclama um novo método crítico” –; respondia a ela com a proposição de uma “leitura distante” voltada para a “evolução literária” – “em culturas que integram a periferia do sistema literário o romance moderno desponta não como um desenvolvimento autônomo, mas como uma conciliação entre uma influência formal ocidental (em geral francesa ou inglesa) e matérias locais” –; e, finalmente, reconhecia os limites de seu próprio método frente à “variável-chave do experimento”, isto é, “a voz narrativa”, em face da qual, ponderará o autor, “uma genuína análise formal estava fora de meus limites, por exigir uma competência linguística com a qual sequer sonharia”. Em outras palavras, a leitura distante morettiana esbarra decisivamente no obstáculo da multiplicidade linguística e da (in)traduzibilidade da literatura. No ano anterior, em *A república mundial das letras* (1999), Pascale Casanova havia trazido para o centro da discussão sobre a literatura mundial justamente o tópico, ainda inexplorado, da “tradução como literarização”. O caso de Franz Kafka soa paradigmático para autora: uma vez “literarizado” pela via da sua “extradução” no centro literário da Europa, o texto de Kafka estará apto, então, a um outro tipo de tradução, a saber, sua “intradução” em línguas alvo “mais desprovidas”. Pensando-se nesta última, “poder-se-ia imaginar assim um mapa do mundo literário que seria desenhado a partir das datas de tradução dos grandes textos heréticos, isto é, os textos fundadores da modernidade”, diz a autora. Na medida, contudo, em que consideramos, com David Damrosch (2003), a literatura mundial não como “um conjunto canônico de textos”, mas como “um modo de leitura”, não podemos vislumbrar uma *world literature* dissociada de uma *world criticism*: e também os “intradutores” desta em línguas excêntricas, para continuar com Casanova, desempenhariam um papel essencial no processo de unificação do campo literário mundial, ou de seu abalo. Este é o ponto em que tradução, crítica e arquivo parecem se cruzar indissocialmente na discussão sobre a literatura mundial, e é sobre ele que vamos nos debruçar neste curso, considerando-se, quanto a isso, o “caso” Franz Kafka como necessariamente atravessado por um “caso” Jorge Luis Borges.

Programa

Literatura mundial e/é tradução

Franco Moretti // Pascale Casanova

World literature in/is World criticism

Pascale Casanova // David Damrosch

O “caso” Kafka: extradição e literarização

John Hamilton // Pascale Casanova

O “caso” Borges: extradição e literarização

Michael Wood // Bruno Bosteels // Beatriz Sarlo

O “caso” Kafka: intradição e modernização

No Brasil: Roberto Schwarz // Haroldo de Campos

Na Argentina: Jorge Luis Borges

Desleitura do arquivo ocidental: *el factor Borges*

Michel Foucault // Jorge Luis Borges (e Jacques Derrida)

Desleitura do arquivo ocidental: *devant la loi*

Franz Kafka // Jacques Derrida // Josefina Ludmer

Bibliografia inicial

BALDERSTON, Daniel. *El método Borges*. Trad. de Ernesto Montequin. Buenos Aires: Ampersand, 2021.

BORGES, Jorge Luis. *Obras completas*. 4 volumes. São Paulo: Globo, 1998-2001.

BOSTEELS, Bruno. Borges in French Theory. In: BALDERSTON, Daniel; BENEDICT, Nora (Org.). *The Oxford Handbook of Jorge Luis Borges*. New York: Oxford University Press, 2024.

CAMPOS, Haroldo de. *O arco-íris branco*. São Paulo: Imago, 1997.

CASANOVA, Pascale. *Kafka indignado*. Trad. de Iraci Poleti e Regina Campos. São Paulo: EdUSP, 2024.

CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. Trad. de Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

DAMROSCH, David. *What is World Literature?* Princeton/Oxford: Princeton University Press, 2003.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. 4. ed. rev. amp. Trad. de Maria Beatriz M. N. da Silva, Pedro L. Lopes, Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2009.

DERRIDA, Jacques. Prejulgados. “Diante da lei”. In: KAFKA, Franz. *O processo*. Trad. de Modesto Carone. Ed. especial. (Org. de Renato Faria.) São Paulo: Companhia das Letras, 2024. p. 379-452.

DERRIDA, Jacques. Some statements and truisms about neo-logisms, newisms, postisms, parasitisms, and other small seismisms. In: CARROL, David (Ed.). *The states of ‘Theory’: History, Art, and Critical Discourse*. Stanford (California): Stanford University Press, 1994.

FOUCAULT, Michel. *História da loucura na Idade Clássica*. Trad. de José T. Coelho Neto. 12. ed. rev. at. São Paulo: Perspectiva, 2019.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. de Salma T. Muchail. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

HAMILTON, John T. *France/Kafka: An Author in Theory*. New York: Bloomsbury Academic, 2023.

KAFKA, Franz. *O processo*. Trad. de Modesto Carone. Ed. especial. (Org. de Renato Faria.) São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

KAFKA, Franz. *Um médico rural*. Trad. de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LUDMER, Josefina. *Clases 1985: algunos problemas de teoría literaria*. Buenos Aires: Paidós, 2015.

MORETTI, Franco. Conjecturas sobre a literatura mundial. Trad. de Luiz Antonio Aguiar e Marisa Sobral. In: SADER, Emir (Org.). *Contracorrente: o melhor da New Left Review em 2000*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 45-64.

SARLO, Beatriz. *Jorge Luis Borges, um escritor na periferia*. Trad. de Samuel Titan Jr. São Paulo: Iluminuras, 2000.

SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SCHWARZ, Roberto. *A sereia e o desconfiado: ensaios críticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

WOOD, Michael. Borges and theory. In: WILLIAMSON, Edwin (Org.). *The Cambridge Companion to Jorge Luis Borges*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. p. 29-42.